



FEIRA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



FEIRA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Conjunto de ações desenvolvidas junto a população do entorno das fábricas para levar informação e transparência sobre as atividades realizadas na fábrica
- Promover proximidade entre a população e formadores de opinião locais
- Foco principal:
 - Concurso Escolar (Plantando a Semente e levando temas sobre sustentabilidade para dentro das famílias)
 - Ação política



2006

- **O tema coprocessamento foi utilizado negativamente como bandeira política (rádio e comício) pelo deputado estadual Altineu Cortês;**
- **Desenvolvimento de Plano de Comunicação para a Região**

2007

1º Feira de Desenvolvimento Sustentável

■ Atividades:

- Abertura com a presença do então Ministro das Cidades Márcio Fortes, Secretária Nacional de Habitação, Inês Magalhães, Secretario Estadual de Transportes (RJ), Júlio Lopes e diversas autoridades nacionais;
- Contador de Histórias
- Cozinha Brasil – Sesi
- Show Musical
- Presença do jornalista e ativista ambiental, André Trigueiro



2008

- Lafarge dá início a uma parceria para coprocessar o lixo da cidade de Cantagalo;
- Matéria sobre coprocessamento no programa da Globonews, Cidades e Soluções



2009

- Matéria sobre o coprocessamento de resíduos no programa Globo Ecologia
- Audiência pública na cidade de Cantagalo sobre os Riscos e Indagações Relativas ao Transporte e Queima de Resíduos trazidos diretamente para a Região.



2010

2ª Feira de Desenvolvimento Sustentável

■ Atividades:

- Cozinha Brasil;
- Virada da Saúde
- Concurso Escolar
- Participação do dep. André Correia



2011

3ª Feira de Desenvolvimento Sustentável

Atividades:

- Concurso Escolar
- Lançamento do Guia de Boas Práticas da Saúde do Trabalhador em
- Coprocessamento
- Assinatura do termo de Compromisso Técnico com Inea e Prefeituras da Região
- Assinatura de Convênio para Capacitar Estudantes para trabalhar nas fábricas de cimento da região
- Visita do jornalista do Valor Econômico, Sergio Adeodato



■ Objetivo

- Criar a conscientização e estimular alunos e professores a assumirem uma atitude participativa em relação ao meio ambiente e as boas práticas do desenvolvimento sustentável.
- Introduzir os conceitos sobre desenvolvimento sustentável, através da leitura, da pesquisa, e da criação de trabalhos utilizando formas de expressão como desenho, colagem, redação e filmes de curta duração – vídeo clip.



3 Edições

■ Envolvimento de

- 11 mil alunos das escolas publicas e particulares da região
- 400 Professores
- 3 Secretarias de Educação Municipal e a Estadual
- Participação indireta da família
- 53 Escolas

■ 2011

- R\$ 57 mil em prêmios para estudantes, escolas e professores premiados
- Premiação para 54 alunos, 13 escolas e 18 professores



As nossas atitudes
de hoje, serão as
consequências dos
nossos filhos
amanhã!!!



RESULTADOS DE CURTO PRAZO - COMPARATIVO

ANTES

- Imagem desgastada do setor junto a comunidade
- Preconceitos sobre a atividade de coprocessamento por parte de prefeitos e autoridades da Região
- Pouca atuação dos órgãos ambientais na Região
- Reportagens negativas

DEPOIS

- Mais transparência em relação ao coprocessamento
- Prefeitos e autoridades defensores da atividade
- Convênios e participação do INEA e FIRJAN
- Parceria e engajamento das Secretarias Ambientais e de Educação
- Reportagens positivas

DEPOIMENTOS

“Antes não, mas hoje eu sou um defensor do coprocessamento”,

Guga de Paula, prefeito de Cantagalo

“É muito importante desenvolver um trabalho na base, pois trata-se de um processo que demora para consolidar... Estou emocionado com os resultados”,

Manuel Ramos, gerente de Controle da Lafarge

“Esse concurso é muito importante, por que une as três cidades (Cantagalo, Cordeiro e Macuco) e também por que integra todas as escolas,

principalmente as da zona rural. A gente consegue isso graças a ajudas das fábricas e da ABCP”,
Rogério Bianchini, prefeito de Macuco

“A minha filha agora não deixa mais a gente ficar com a torneira aberta e o bom é que esse concurso fez ela se interessar mais por estudar”,
Aparecida Nogueira, mãe de aluna

“Fazer com que o aluno reflita sobre o assunto é importante porque o que ele aprende, ele acaba falando em casa”,
Carla Bertânia, diretora Regional Pedagógica

